



Digite um termo que deseja encontrar

Buscar

24/05/2013



Vale participa de projeto inédito de resgate de amostras da flora brasileira

A Vale realizada no dia 24/5, no herbário do Jardim Botânico do Rio de Janeiro, cerimônia para oficializar a doação de R\$ 1,74 milhão ao Re flora, um amplo e inédito programa desenvolvido pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) em parceria com instituições de pesquisa do Brasil e do exterior. O objetivo é resgatar e disponibilizar em formato digital imagens e informações da flora brasileira coletadas por missões estrangeiras nos séculos XVIII, XIX e XX. São cerca de 540 mil exsicatas (amostras) que pertencem às coleções dos herbários do Museu Nacional de História Natural, de Paris (MNHN), e do Kew Gardens, de Londres.

O programa "Plantas do Brasil: Resgate Histórico e Herbário Virtual para o Conhecimento e Conservação da Flora Brasileira - Re flora" foi criado em 2010 pelo CNPq e prevê investimentos de R\$ 21 milhões, que virão de agências públicas de fomento federais e estaduais, do Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FNDCT) e de empresas privadas.

Em bom estado de conservação, as 540 mil amostras foram coletadas em áreas que atualmente estão, em sua maioria, degradadas ou urbanizadas. Os recursos da Vale serão aplicados no repatriamento do acervo do MNHN, enquanto o do Kew Gardens está sendo financiado pela empresa Natura. As informações levantadas serão incluídas no herbário virtual sediado no Jardim Botânico, que hoje já conta com 600 mil amostras. O sistema também será integrado ao da Lista de Espécies da Flora do Brasil.

Estudos

O trabalho é de grande importância para novos estudos taxonômicos e fornece subsídios para futuros avanços científicos e tecnológicos na ciência botânica brasileira, principalmente no que diz respeito ao caráter comparativo entre as amostras de espécies atuais e aquelas coletadas no passado. Para a Vale, as informações poderão ser utilizadas nas atividades de conservação e recuperação da biodiversidade de áreas afetadas pela mineração.

Atualmente, os recursos do Re flora estão sendo aplicados em um projeto complementar, sob a coordenação do INCT - Herbário Virtual da Flora e dos Fungos(1), que prevê o acesso às informações repatriadas em salas de visitas públicas instaladas em diversos pontos do país. As amostras serão integradas aos acervos de 64 coleções botânicas do país que integram a rede deste INCT.

O Re flora prevê ainda um conjunto de atividades de pesquisa e de formação de recursos humanos que se integram e dão sustentação ao programa como um todo. Em resposta ao edital específico lançado pelo CNPq, em parceria com a Capes e FAPs (fundações de amparo à pesquisa estaduais), foram contratados 24 projetos coordenados por pesquisadores brasileiros de instituições de 10 estados e cujas atividades incluem pesquisa científica e formação de RH no país e no exterior.

ITV

Desde que foi criado, em 2009, o Instituto Tecnológico Vale estabeleceu diversas parcerias com agências públicas de fomento federais e estaduais, visando ao desenvolvimento de projetos de P&D e de formação de recursos humanos. Neste período, o Instituto articulou o apoio a 161 projetos de pesquisa, que envolvem a participação de 821 bolsistas de

pesquisa. Do total de projetos, 151 estão sendo desenvolvidos em parceria com grupos de pesquisa brasileiros e o restante, com parceiros internacionais.

Além das ações em parceria para incentivo à pesquisa, o ITV está em processo de incorporação de seu corpo próprio de pesquisadores com atuação científica destacada nas suas duas unidades: Ouro Preto (MG), focado em mineração, e Belém (PA), dedicado ao desenvolvimento sustentável. As unidades se dedicarão a pesquisas de curto, médio e longo prazos em áreas de interesse para a Vale e desenvolverão cursos de mestrado e doutorado, visando à formação de recursos humanos altamente qualificados para contribuir nos mais diversos aspectos de atuação da empresa, incluindo a minimização dos impactos socioambientais e o aumento da eficiência na cadeia de mineração.

(1) Os Institutos Nacionais de Ciência e Tecnologia ou INCTs compreendem 122 centros de pesquisa multicêntricos brasileiros. O objetivo desses centros é desenvolver a pesquisa e criar patentes para o país. O programa é conduzido pelo Ministério da Ciência e Tecnologia e Inovação (MCTI), por meio do CNPq (Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico), em parceria com a Capes (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior), BNDES (Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social) e diversas fundações de amparo à pesquisa estaduais, como a FAPESP, FAPEMIG e FAPERJ.

Mais informações

